



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"JORNALISTA ROBERTO MARINHO"
PRESIDENTE PRUDENTE**

**ARIEL ABNER DE OLIVEIRA VIEIRA
EDINALDO DOS SANTOS SILVA
GABRIELA DA CRUZ RIBEIRO
JOSÉ NATHAN PEREIRA SEBASTIÃO
JOYCE SOARES AZEVEDO
JULLYA BARRETO XAVIER**

**ROTEIRO TECNICO CIENTÍFICO DO PROJETO AUDIOVISUAL
BALNEÁRIO DA AMIZADE "O RECOMEÇO"**

Presidente Prudente - SP
2019



**FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"JORNALISTA ROBERTO MARINHO"
PRESIDENTE PRUDENTE**

**ARIEL ABNER DE OLIVEIRA VIEIRA
EDINALDO DOS SANTOS SILVA
GABRIELA DA CRUZ RIBEIRO
JOSÉ NATHAN PEREIRA SEBASTIÃO
JOYCE SOARES AZEVEDO
JULLYA BARRETO XAVIER**

**ROTEIRO TÉCNICO CIENTÍFICO DO PROJETO AUDIOVISUAL
BALNEÁRIO DA AMIZADE "O RECOMEÇO"**

Trabalho de Conclusão, apresentado a Faculdade de Comunicação Social, Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Orientador:
Fernanda Sutkan de Oliveira Mello
Mariangela Barbosa Fazano Amendola
Renato Pandur Maria

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Orçamento Geral.....	14
Quadro 2 -	Cronograma.....	15
Quadro 3 -	Capítulo 1.....	22
Quadro 4 -	Capítulo 2.....	23
Quadro 5 -	Capítulo 3.....	24
Quadro 6 -	Capítulo 4.....	25
Quadro 7 -	Capítulo 5.....	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Storyboard Capítulo 1: “O Começo”	28
Figura 2 -	Storyboard Capítulo 2: “Quem Sou Eu?”	29
Figura 3 -	Storyboard Capítulo 3: “Abandono”	30
Figura 4 -	Storyboard Capítulo 4: “Recomeço”	31
Figura 5 -	Storyboard Capítulo 5: “O Agora”	32

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	CONTEXTO.....	7
2.1	Objetivos.....	7
2.2	Justificativa e relevância.....	7
2.3	Organização do relatório.....	9
3	PRÉ-PRODUÇÃO.....	10
3.1	Desenvolvimento do produto audiovisual.....	10
3.1.2	Briefing.....	11
3.1.3	Concepção da obra.....	12
3.1.4	Direitos autorais.....	13
3.1.5	Infraestrutura.....	13
3.1.6	Orçamento.....	13
3.2	Planejamento e organização.....	14
3.3	Definição da equipe técnica.....	15
3.4	Perfil do personagem.....	16
4	PRODUÇÃO.....	17
4.1	Direção.....	17
4.2	Produção.....	17
4.3	Direção de fotografia.....	17
4.4	Som.....	18
4.5	Gravação de imagem.....	18
4.6	Edição de imagem.....	18
4.7	Processo criativo.....	18
4.8	Roteiro.....	19
4.8.1	Sinopse.....	20
4.8.2	Roteiro literário.....	20
4.8.3	Roteiro técnico.....	22
4.9	Storyboard.....	28
5	PÓS-PRODUÇÃO.....	34
5.1	Edição de som.....	34
5.2	Mixagem e finalização.....	34

5.3	Distribuição e exibição.....	34
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

Neste memorial descritivo, estão presentes todos os processos de elaboração de uma peça audiovisual, realizada para apresentar informações sobre a revitalização do Balneário da Amizade, localizado em Presidente Prudente - SP e Álvares Machado - SP. O local passou por uma determinada restauração, o que não foi de conhecimento total da população. Será utilizado como ferramenta o formato “Storytelling”, que nada mais é que o ato de contar uma narrativa em vídeo, o que vem a despertar o interesse da população no patrimônio, a fim de informar a respeito das mudanças feitas no local, apresentando contribuições significativas na sociedade.

2 CONTEXTO

Diante de pesquisa e relatos pudemos nos deparar com alguns aspectos: O balneário foi idealizado no ano de 1976, com o intuito de proporcionar lazer e distração para as pessoas mais carentes da época que não podiam frequentar os clubes mais caros. Sabe-se também que através do tempo este foi deixando de ser frequentado pela população e caiu no esquecimento, dando lugar ao abandono e marginalização.

A ação a ser desenvolvida é de muita importância, pois visa mostrar não somente os aspectos do local, mas também o quanto ele pode ser valioso para a cidade e população, e o quanto pode contribuir para o lazer e cultura dos mesmos.

Quanto ao cunho mercadológico, também exerce um grande valor, pois se trata de uma peça em vídeo, que pode ser vista e analisada pelos consumidores finais. No ano de 2015, o balneário passou por um processo de revitalização, sendo assim apresentado com uma cara nova aos moradores.

Em relação ao método usado para realização do projeto, foi escolhido o formato de nome “storytelling”. Esse formato vem a enriquecer a obra retratada, além de poder trazer uma carga emocional à peça destacando seus pontos e mostrando os seus valores e o quanto pode ser importante.

2.1 Objetivos

Informar e criar afinidade da população de Presidente Prudente e região com um patrimônio que pertence à cidade e que passou muitos anos em desuso, mas que se encontra revitalizado e pronto para receber a população. Utilizando como método o storytelling, que usa o entretenimento para informar, vender e propagar uma ideia, que nesse caso é a de entreter e informar sobre o balneário da amizade.

2.2 Justificativa e relevância

O Storytelling será aplicado no trabalho em questão, se dá pelo fato de, sua forma de partilhar uma história única e real poder contribuir para o crescimento e visibilidade de uma empresa ou produto em questão, no caso, o cliente com o qual iremos trabalhar será o Balneário da Amizade.

Nas palavras de Rafael Rez (2017), Storytelling é a capacidade de contar histórias de maneira relevante, onde os recursos audiovisuais são utilizados juntamente com as palavras. É um método que promove o seu negócio sem que haja a necessidade de fazer uma venda direta. Em outras palavras, o storytelling tem um caráter muito mais persuasivo do que invasivo.

Dessa forma o receptor da história não fica em posição de defesa, como geralmente ocorre com uma propaganda convencional, no storytelling ele está aberto a conhecer e ouvir a história, deixando o lado publicitário implícito, dessa forma o espectador cria um vínculo com a marca através de uma história.

Essa ferramenta é muito efetiva quando deseja-se criar laços afetivos com o consumidor por possuir forte apelo emocional, ativando gatilhos mentais que induzem a lembranças, pensamentos e aspirações que despertam e motivam o espectador.

Essa total sinergia sensorial produz um efeito dominó. Pela maneira como as impressões serão armazenadas no cérebro, o sentido provocado aciona um outro, e mais outro... O que desencadeia, instantaneamente, uma variedade de memórias e emoções. (LINDSTROM, 2007, p.44).

Atualmente as pessoas encontram-se saturadas por serem constantemente bombardeadas por propagandas invasivas, sendo assim elas criam estratégias e meios para se verem livres desse bombardeio de vendas e promoções e é aí que o Storytelling vem como um alívio, um momento de renovação por meio de uma narrativa que entretém e cumpre o papel publicitário de forma homogênea e alinhada.

Assim sendo, o storytelling, nas mãos da mídia, não é simplesmente uma narrativa qualquer, mas sim, um objeto à venda, no grande espetáculo teatral cross-media. Ele é carnal, pois consagra o homem com o homem, por meio de histórias de suas vidas. Ele permite que a comunicação seja sinestésica por atingir todos os sentidos do midiatário. Ele pode estar em todas as mídias in tune com todas as linguagens em sincretismo e em todos os suportes (DOMINGOS, 2008: p.06).

2.3 Organização do Relatório

Para que todo o processo de elaboração do produto audiovisual seja mostrado desde a sua concepção até a finalização do mesmo, há de se dividir o todo em três etapas fundamentais: pré-produção, produção e pós-produção.

Na pré-produção se encontra o planejamento e suas etapas base e a concepção da obra e seus meios, desde a formulação das primeiras ideias às definições estratégicas para nortear todo o restante do projeto.

Na etapa de produção há de se descrever todos os passos deste processo, seja desde a filmagem, escolhas de imagem, referências e alterações de curso até as diversidades e desafios propostos ao decorrer do tempo.

Chegando na última etapa fundamental, a pós-produção, se encontra a descrição de processo das seleções do material até então captado, edição e tratamento de imagens e som que irão dar a aparência final ao produto. Isto posto, cada etapa se complementa e se envolve em todo o processo de construção do projeto, sendo cada uma exposta e esclarecida em determinado momento.

3 PRÉ-PRODUÇÃO

A grande preocupação é que as características da linguagem cinematográfica e videográfica procurem transmitir o conceito buscado pela criação e aprovado pelo cliente. O cuidado aqui é fazer com que o planejamento visual e a ideia do filme sejam mantidos de forma satisfatória e persuasiva em todos os aspectos da produção – imagem, som, ritmo, clareza, objetividade, entre outros. Temos aqui a pré-produção, produção (filmagem) e pós-produção. (BERTOMEU, 2008, p. 48)

A Pré-produção é o ponto de partida para o processo da produção audiovisual, nessa etapa se encontram as ideias, motivações e alinhamento de ideias que até o momento estavam no papel e que começam a criar forma para algo real, é uma facilitadora de todo o trabalho já que é todo o planejamento feito até o momento sendo alinhado e desenvolvido.

Nessa etapa são considerados momentos importantes para o êxito da construção de uma boa narrativa audiovisual, como personagens, locações, figurinos, formato, custo entre outros elementos que devem ser considerados e responsabilmente pensados.

Este é, por fim, o objetivo final deste capítulo: apresentar cada etapa, item, fator e situação pensados nas suas diversas formas e a execução dos mesmos para encastrar tudo em um relevante processo de pré-produção.

3.1 Desenvolvimento do produto audiovisual

Nessa etapa são definidas peças essenciais para o bom desenvolvimento do produto audiovisual como, por exemplo, público alvo, orçamento, infraestrutura, mão de obra necessária entre outros aspectos que são de extrema importância para que tudo saia do papel para a tela. O briefing é um dos pontos norteadores já que nele se encontram informações sobre o cliente e sua problemática, norteando o trabalho, além de contar também com o roteiro que aborda essas informações de forma mais centrada na linguagem cinematográfica que o storytelling aborda.

3.1.2 Briefing

Nessa etapa são considerados momentos importantes para êxito da construção de uma boa narrativa audiovisual, como personagens, locações, figurinos, formato, custo entre outras partes que integram essa modalidade.

- **Cliente**

Prefeitura de Presidente Prudente

- **Produto**

Balneário da Amizade

O Balneário da Amizade foi idealizado em 1976 pelo ex-vereador de Álvares Machado, Pedro Calles Busso, ao perceber que a população carente não possuía recursos para frequentar clubes e áreas de lazer. O local faz divisa entre Presidente Prudente e Álvares Machado e o acordo se firmou entre as duas regiões. A proposta principal tem foco em lazer, esportes e turismo. Em 1990, após o despejo irregular de esgotos clandestinos, o Balneário deixou de ser frequentado por banhistas por mais de 30 anos, após o longo período abandonado no ano de 2015 foram realizadas obras de revitalização. O Balneário da Amizade foi inaugurado em abril de 2015, apenas em Presidente Prudente, pois em Álvares Machado não há estrutura para tal.

- **Público alvo**

Pessoas de ambos os sexos com idades entre 21 a 38 anos classe social C e D, em geral pessoas que possuem família e procuram uma opção de lazer ao ar livre. O público costuma frequentar o lugar em grupos, sejam familiares ou amigos alguns casos frequentam sozinhos, mas não ficam muito tempo no ambiente.

- **Concorrência**

Clubes, parque aquático, parque do povo e parque ecológico. • Concorrentes indiretos Cinemas, shoppings, espaços de lazer e convivência (sorveterias, lanchonetes, barzinhos).

- **Pontos positivos**

Conta com uma área ampla, com quadra, área de banho, quiosques para eventos (churrascos e aniversários), pistas para caminhada e corrida.

- **Pontos negativos**

Pouca iluminação ao cair da noite, falta de acesso de ônibus populares e constante proibição do uso do balneário para banho. Desconhecimento do público sobre a revitalização do local, muitos mitos e histórias que se misturam com a realidade, desinteresse e desapego da população

- **Resoluções para tais problemas**

Divulgação

3.1.3 Concepção da obra

A concepção da obra se iniciou de uma conversa sobre como o Balneário Da Amizade, situado na divisa entre Presidente Prudente e Álvares Machado, é descrito por grande parte da população de forma errônea. Um senso comum desinformado marginalizou o local e o difamou sem mesmo visitá-lo após o processo de revitalização que aconteceu no ano de 2015. Feita esta observação, seguiu-se o intuito de juntar mais informações com pessoas que tiveram sua história ligada ao Balneário, desde a sua fundação até os dias de hoje. Assim, foi compreendido que este é um patrimônio histórico fundamental na infância, adolescência e juventude de muitos.

Pensando nisso, surgiu-se a ideia de produzir um conteúdo nutrido de toda a sua rica história e o real período “tenebroso”, como já foi descrito, mas que com a revitalização deixou de ser um bem esquecido e malcuidado para se tornar novamente um potencial meio de lazer do prudentino.

Portanto, seria de grande utilidade pública servir-se do meio de produção audiovisual para contar a história do Balneário Da Amizade e trazer de volta sua boa imagem, informando a todos sobre sua revitalização e seus diversos benefícios oferecidos gratuitamente, e quando não, a baixíssimos custos à população.

Para realizar tal feito, medidas como pesquisa exploratória para entender melhor o público, determinação das ferramentas necessárias como trilha sonora, efeitos de iluminação, reações a causar no público propositalmente e o mote da mensagem que se deseja passar são cruciais.

É devidamente oportuno frisar que a utilização de uma linguagem mais informal e próxima do público, com uma narrativa envolvente e até dramática é essencial para a construção de uma obra cativante e eficaz no que se propõe.

3.1.4 Direitos Autorais

Neste momento, encontra-se um processo de grande valia para o conjunto do trabalho, trata-se dos recursos dos Direitos autorais. Esta etapa tem grande importância quando se trata da criação ou veiculação de alguma peça prática, pois, é através desses recursos que o autor da peça garante seus direitos sobre a mesma. Ou seja os Direitos Autorais nada mais são do que um conjunto de normas protetivas de uma obra artística que é produzida, e também visa os direitos do autor sobre a obra criada, as regras vigentes nos direitos autorais, provém de uma lei sobre Direitos Autorais (lei nº 9.610/98).

3.1.5 Infraestrutura

Foram definidos os elementos principais usados na realização do material. Os seguintes itens foram considerados para a captação de imagens e gravação do som:

2 câmeras, 1 microfone de lapela com fio, 1 microfone shotgun, 2 cartões de memória 32GB e 2 tripés.

Todos estes equipamentos foram disponibilizados por recursos próprios da equipe.

3.1.6 Orçamento

Os custos desta obra partiram totalmente dos próprios idealizadores / realizadores. Locais públicos foram usados para captação de imagens e gravação de som. Quanto à gravação da locução, esta foi realizada no espaço adequado cedido pela Universidade. Os meios de transporte foram cedidos pelos integrantes do grupo (Carros). Transportes públicos e privados também foram usados (linha de ônibus interurbana e urbana).

QUADRO 1

ORÇAMENTO GERAL	
IMPRESSÕES DE STORYBOARD, LAUDAS DE ORIENTAÇÃO E AUTORIZAÇÕES DE USO DE IMAGEM	R\$20,00
LOCUÇÃO	GRATUITO
ATORES	GRATUITO
FIGURINO	GRATUITO
EQUIPE DE FILMAGEM	GRATUITO
EQUIPE DE EDIÇÃO	GRATUITO
EQUIPAMENTO DE FILMAGEM	GRATUITO
EQUIPAMENTO DE EDIÇÃO	GRATUITO
TRANSPORTE (Passes de Ônibus Interurbanos, Urbanos e Combustível)	R\$ 300,00
TRILHA SONORA	GRATUITO

Fonte: Os autores

3.2 Planejamento e organização

Definida a linha de criação, traçou-se um esquema para organizar todo o processo de realização do projeto. Dividiram-se as tarefas e o cronograma de

produção foi montado de acordo com as possibilidades e disponibilidades de equipe. Estima-se que em 30 de Abril o projeto esteja finalizado.

QUADRO 2

CRONOGRAMA	
FEVEREIRO	Reunião de planejamento e definição de equipe, pesquisa exploratória, levantamento de dados sobre o local.
MARÇO	Definição dos personagens, definição de estratégias de pré-produção, produção e pós-produção.
ABRIL	Produção dos roteiros literários e técnicos, estruturação e produção do memorial descritivo, seleção de equipamentos, captura do material, seleção de trilha sonora e imagens, edição das imagens e som, pós-produção.
MAIO	Entrega do material para avaliação.

Fonte: Os autores

3.3 Definição da equipe técnica

A equipe técnica foi decidida durante as reuniões que antecederam a conclusão do roteiro literário, entre março e abril de 2019. A decisão final foi que o grupo participasse da captação das imagens para que todos compreendessem e opinassem na produção, para um resultado satisfatório para todos os membros.

Alguns cargos foram definidos para maior organização, para tornar mais ágil e produtivo o momento na locação, assim foi definido que Gabriela da Cruz Ribeiro e Jullya Barreto Xavier seriam operadoras de câmera, contando como apoio Edinaldo dos Santos Silva, contando com duas câmeras aumentando as possibilidades de captação de imagem. Ariel Abner de Oliveira Vieira e Edinaldo dos Santos Silva

também fizeram parte da produção assim como José Nathan Pereira Sebastião. Todos os integrantes do grupo aturam e compareceram às gravações.

3.4 Perfil do personagem

Para a construção do personagem que personifica o Balneário da amizade, foi trabalhado o arquétipo do cara comum. Com base na história do lugar desde sua concepção, criação, abandono e revitalização foram criado o personagem que quer ser aceito na sociedade e ser visto de forma positiva.

O balneário é alguém que já fez parte da comunidade, mas em seu desenvolvimento foi abandonado e marginalizado, buscando aceitação e sua volta como uma figura positiva.

4 PRODUÇÃO

4.1 Direção

A direção ficou a cargo de José Nathan Pereira Sebastião. Durante as filmagens ocorreram algumas complicações por conta do ambiente, no qual a iluminação era totalmente natural o que dificultava a captação em alguns pontos da locação, mas isso foi corrigido em novas filmagens realizadas em horários diferentes. Houve algumas alterações no roteiro, no qual algumas falas foram acrescentadas e algumas cenas foram modificadas, como a do nascer do sol que é impossível de ser captada no local já que é visível apenas o pôr do sol da forma como foi planejado.

Ainda houveram cenas captadas em locais de difícil acesso como a placa que contém o nome de Álvares Machado e Presidente Prudente, pois é situada em uma rodovia e levou algum tempo para uma gravação exitosa.

4.2 Produção

A produção ficou foi realizada por José Nathan Pereira Sebastião, Ariel Abner de Oliveira Vieira e Edinaldo dos Santos Silva. Algumas adversidades foram encontradas durante o processo, algumas como o clima, por se tratar de um lugar aberto foi preciso esperar um tempo com sol, para utilização da luz e para evitar a chuva que poderia trazer dano aos equipamentos. Alguns takes foram regravados por conta de falta de utilização de tripé para estabilidade da imagem ou foco da câmera que ficava oscilando.

Apesar disso tudo correu de forma tranquila com relação a imagens, uma vez identificada o problema, foram refeitos para sair o melhor possível.

4.3 Direção de Fotografia

As pílulas utilizam de linguagem cinematográfica, sendo essas o close, travelling, plano geral e plano detalhe garantindo uma melhor expressão por meio das imagens, passando impressão de tempo, solidão, diversão, superioridade entre outros que enriquecem a obra. Uma das principais características é que foi utilizado

em sua maioria, a luz natural, entre o horário da manhã e final de tarde que apresentam pouca sombra e muita sombra respectivamente, de acordo com o que se julgou necessário.

4.4 Som

A captação do som foi realizada na própria universidade por Ariel Abner de Oliveira Vieira, Joyce Soares Azevedo e (completar com informações técnicas sobre o microfone)

4.5 Gravação de imagem

A captação de imagem foi executada por Gabriela da Cruz Ribeiro e Jullya Barreto. A gravação seguiu o modelo presente no storyboard e de acordo com as orientações presentes no roteiro técnico, seguindo uma mesma estética para a finalização homogênea do trabalho. Os modelos de câmera utilizados foram Canon T5i.

4.6 Edição de imagem

A edição de imagens seguiu de acordo com o roteiro técnico e Storyboard. A edição ficou a cargo de José Nathan Pereira Sebastião, que por sua vez fez parte da direção das imagens e captação das mesmas assim podendo realizar a melhor montagem de imagens com os melhores takes. O programa utilizado inicialmente foi o Sony Vegas 13, que serviu de base para a primeira pílula demo.

Para as edições finais foi utilizado o Premiere Pro cc 2018, este por sua vez possui ferramentas de tratamento e finalização de imagem superior ao anterior, que deixam o produto com um melhor acabamento.

4.7 Processo criativo

Para realização do Storytelling foi adotado o método de divisão da obra em pílulas, ou seja, vídeos fragmentados que juntos formam uma única história. Este processo foi escolhido por ter um formato melhor de visualização, já que cada pílula

apresenta uma parte da história. O objeto de estudo é um patrimônio público, que não tem o devido destaque ou importância. Com isso foi pensado em um primeiro momento uma campanha para trazê-lo de volta aos holofotes, mas uma campanha requer tempo e planejamento, definição de ação, criação de peças e execução. Então, optamos por uma estratégia que age de forma objetiva, com estética de entretenimento, aliada à intenção de propagar uma ideia, um lugar e como ele se encontra agora. Em cada pílula é trabalhado um aspecto diferente como nascimento e popularidade, solidão e esquecimento, sentimentos que são fáceis de identificar, buscando na narrativa uma voz que demonstre essas sensações, junto com as imagens. Isto torna o produto final uma peça que emocione e conscientize a população prudentina.

Além disso, é construído certo mistério de forma que gera a seguinte reflexão: Quem é este personagem que nasceu para o bem, mas teve seu nome relacionado a coisas ruins e agora é bem visto novamente? O mistério faz parte da narrativa. Você conhece o personagem, mas não sabe de imediato quem ele é. Durante a narrativa, algumas dicas são dadas e apenas quem o conhece bem decifra o mistério rapidamente. Conforme o espectador se envolve na história, ele entende de quem estamos falando e o que ocorreu com o personagem. Nas palavras de Adilson Xavier (2015), mistério é um ingrediente maravilhoso para grandes histórias.

O resultado almejado através de narrativa contada é o de reintegrar o Balneário da Amizade novamente à vida dos prudentinos, para que possam usufruir e cuidar de um patrimônio que está esquecido por grande parte da população, tornando-o novamente parte da opção de cultura e lazer da cidade, assim sendo frequentado, cuidado e protegido como todos os outros patrimônios da cidade.

4.8 Roteiro

O roteiro publicitário é a organização das ideias do criador, a representação do cenário de um sonho, feito para vender um produto. Tecnicamente é um texto sintético, baseado no argumento de cenas, sequências, diálogos e indicações técnicas de um filme. Esses elementos, que o roteiro traz ordenados e relacionados entre si de forma dinâmica, são distribuídos entre as três unidades da ação dramática segundo Aristóteles: tempo, espaço e ação. Quando essas três unidades da ação, as três partes do todo - o roteiro -, são

organizadas, forma-se uma estrutura linear, ou seja, a forma do roteiro. Estrutura vem do latim “structura”, que significa disposição e ordem das partes de um todo. Assim, o roteiro é uma estrutura. Um esqueleto. (BARTOMEU, 2008, p. 22)

Utilizamos a estrutura de um roteiro como guia na hora de executar a ideia, pois é a partir dele que sabemos qual será o orçamento dos custos, o que será necessário para o filme publicitário ganhar forma (tanto em termos de figurino como personagens) e tudo o que envolve o desenvolvimento do projeto.

Não existe audiovisual sem roteiro, ele é a peça fundamental para nortear todos os envolvidos. Todo roteiro conta uma história e mostra uma prévia do que passará na tela quando tudo estiver pronto. Portanto, foi de extrema importância utilizá-lo em nosso projeto audiovisual, também conhecido como Storytelling.

Isto posto, “O roteiro é a linha guia do filme. É a sua matéria-prima bruta. A ideia. De preferência, a grande ideia.” (BARTOMEU, 2008, p. 24).

4.8.1 Sinopse

O filme publicitário é também uma ação dramática com início, meio e fim. Também por meio de uma sequência de imagens ou cenas, para projeção em uma tela. Pelo simples fato de ser publicitário, contudo, é um filme pra vender. É esse o ponto fundamental: vender um produto, uma ideia, o que for. Mas tem de vender. (BARRETO, 2003, p. 18)

Quem assiste o storytelling, é preenchido por lembranças sentimentais através das histórias e momentos marcantes que viveram no Balneário. O lugar faz parte da rotina de alguns e da memória de outros. Vai muito além de uma simples área de lazer, nasceu de um intuito nobre. É uma mistura de momentos e sentimentos que ficaram marcados na vida dos cidadãos prudentinos para sempre.

4.8.2 Roteiro literário

“O Recomeço”

Venho de um passado distante, cujo meu nascimento se baseia em um propósito nobre: trazer a felicidade, não importa a quem. Independente de cor ou

classe social, eu me tornei a peça chave para a união de todas as tribos. Tenho 43 anos, e já passei por muita coisa. Enfrentei dificuldades e tive meu nome associado a coisas ruins. Fiquei por mais de trinta anos sem ser lembrado. Em Abril de 2015 eu renasci, depois de muito esforço e uma reabilitação mais do que necessária, eu pude retomar o meu propósito: entreter a população. Estou lutando para ser lembrado novamente. E vocês podem me ajudar a contar essa história para mais pessoas. Talvez você que hoje passa por aqui, nem tinha nascido quando eu passei a existir, lá em 1978. Ou talvez você tenha sido a primeira pessoa a me conhecer e perceber o meu valor. O que realmente importa nessa história, são os momentos que construímos juntos e os que ainda vamos construir. Já parou pra pensar em quantas histórias de amor já nasceram aqui? Quantos banhos para refrescar o corpo em dias quentes essas águas já presenciaram? Quantos passeios de bicicleta? Quantas caminhadas ao ar livre? Quantos encontros, churrascos ou aniversários já foram comemorados nesses quiosques? Vocês são parte de mim, assim como sou parte da memória de vocês... Eu me alegro em ver cada um que passa por esse portão e me dá a chance de poder conhecê-lo. Seja em uma tarde de verão ou em um dia cinza de outono, apenas para relaxar ao olhar a vista que eu proporciono. Se eu pudesse fazer um pedido... Pediria para me apreciar com calma, pois sou feito de muitos cantinhos e cada um deles tem algo especial. Você já experimentou ler um livro debaixo das minhas árvores? Já fotografou o reflexo do pôr do sol na água? Observou todos os tipos de vida que por aqui existem? Aposto que você vai se divertir vendo os gatos se escondendo quando alguém se aproxima. Talvez passe horas olhando pra água e procurando os famosos jacarés... Será mesmo que eles estão por aqui? Chame seus amigos para jogar futebol, vôlei, queimada ou qualquer jogo que traga a infância de vocês de volta. Pense em como sua saúde poderia melhorar se você se dedicar e caminhar todos os dias nessas longas pistas que eu tenho... Ah! Não é por nada não, mas a vista é inspiradora, viu? Agora esqueça tudo o que você ouviu falar sobre mim. Isso, aperte o botão "delete". Passe por esse portão, tire as suas próprias conclusões e crie as suas próprias memórias, porque independente de tudo o que eu já passei, são elas que farão parte da sua história, e agora, da minha também.

4.8.3 Roteiro técnico

QUADRO 2 – Capítulo 1

TÍTULO: Capítulo 1: O Começo

DURAÇÃO: 1min”

TÉCNICA	ÁUDIO
Paisagem em preto e branco, mostrando apenas o rio para banho.	Áudio ambiente.
Locutor começa a falar, a cena muda para um rosto, mostrando apenas do nariz para cima, mostrando faces diferentes simultaneamente.	Narrador: Eu nasci com um propósito nobre... [uma breve pausa]
As cenas começam a correr mostrando pessoas com estilos diferentes, mostrando apenas alguns detalhes de figurino e aspecto corporal de cada um.	Narrador: Independente de cor ou classe social, eu me tornei a peça chave para a união de todas as tribos.
Plano de nuca: Um homem sentado, escutando comentários feitos a seu respeito, tais como: “Ouvir dizer que usa droga”, “Tenho quase certeza de que não é de bem”.	Narrador: [Um longo suspiro....] Já tive meu nome associado a coisas ruins.
Travelling percorrendo as grades do espaço (alambrado).	Narrador: Fiquei mais de trinta anos sem ser lembrado.

Fonte: Os autores

QUADRO 3 – Capítulo 2

TÍTULO: Capítulo 2: Quem sou eu?

DURAÇÃO: 1min”

TÉCNICA	ÁUDIO
[Máquina de escrever - close - up] - A data de nascimento sendo digitada (ou datilografada)	Nascimento: 1978 Apelido: Calabreta Idade: 43 anos Origem: Presidente Prudente
[panorâmica] - Pôr do Sol	Narrador: Meu nascimento é a parte mais interessante dessa história.
[panorâmica] - Time lapse Filmagem de placa que aparecem o nome de ambas as cidades	Narrador: pertenço a duas cidades, Presidente Prudente e Álvares Machado
[close] filmar uma árvore debaixo pra cima	Narrador: O tempo foi passando e eu crescia cada vez mais...
Filmar pessoas conversando e sorrindo. Cena seguinte: um ambiente escuro, solitário e silencioso.	Narrador: Fiz muitos amigos... Até que um dia tudo mudou e eu me vi sozinho.

Fonte: Os autores

QUADRO 4 – Capítulo 3

TÍTULO: Capítulo 3: Abandono

DURAÇÃO: 1min”

TÉCNICA	ÁUDIO
[Perspectiva] - Um quarto vazio, detalhando a cama, e objetos em cima dela	Narrador: Estou sozinho buscando a força necessária para seguir em frente.
[Primeiro plano] - Balanço de parquinho balançando. Corte/ → Personagem sentado sozinho pensando.	Narrador: Minha última lembrança, quando eu estava intoxicado demais para ser alguém respeitado.
O personagem está amarrando os sapatos, se preparando para recomeçar sua rotina. [Plano detalhe]	Narrador: Depois de um longo período em recuperação, eu pude retomar o meu propósito.
[Plano detalhe] Café sendo feito (cafeteira ou coado)	Áudio ambiente.
[Ângulo subjetivo] - Personagem caminha em uma biblioteca	Narrador: Estou lutando para ser lembrado novamente
[Plano detalhe] - Personagem coloca um livro na mesa da biblioteca, cujo o título venha a remeter sobre história da cidade	Narrador: E vocês podem me ajudar a contar essa história para mais pessoas

Fonte: Os autores

QUADRO 5 – Capítulo 4

TÍTULO: Capítulo 4: Recomeço

DURAÇÃO: 1min”

TÉCNICA	ÁUDIO
Ângulo subjetivo (olhar do personagem) - Pessoas passando pelo personagem, em meio a uma passarela (ou qualquer pavimento de passagem no Balneário)	Narrador: Talvez você já tenha me visto por aí, talvez tenha sido a primeira pessoa a me conhecer e ver o meu valor. Conheci tanta gente ao longo desses anos...
Travelling → Imagens noturnas feitas na rodovia.	Narrador: Observei muitos passeios de bicicleta, churrascos, aniversários, encontros... Eu estava ali.
Close: Olhar no personagem (ele piscando)/Corte → Plano detalhe: uma carta deixada (Com as iniciais “B.A” em cima de um violão.	Narrador: Por isso luto para não ser esquecido, sei que posso criar memórias felizes na vida de muitas pessoas.
Ground Shot: A câmera no nível do solo, na linha do horizonte, mostrando “dentes-de-leão”, antecipando uma ação (Suspense).	Narrador: Ah! Se eu pudesse fazer um pedido...

Fonte: Os autores

QUADRO 6 – Capítulo 5

TÍTULO: Capítulo 5 - O Agora

DURAÇÃO: 2min”

TÉCNICA	ÁUDIO
Close up → Olhos piscando/ Plano detalhe → Mãos segurando uma caneca de café	Narrador: Me aprecie com calma, pois sou feito de muitos momentos
Panorâmica do ambiente.	Áudio Ambiente.
Plano aberto → Homem pescando/Crianças brincando no parquinho	Narrador: E cada um deles tem algo de especial.
Plano médio → Imagem do pato garboso que tava desfilando na grama.	Narrador: Poder observar todos os tipos de vida que existem por aí.
Recortes com imagens panorâmicas.	Áudio ambiente.
Close no olhar de uma pessoa, com parte de um livro tapando o resto do rosto. Muda para uma pessoa caminhando no por do sol, apenas a silhueta.	Narrador: Já experimentou ler um livro debaixo dessas árvores? Fotografar o pôr-do-sol?
Plano detalhe de pessoas apagando texto, em celular e computador.	Narrador: Agora esqueça tudo que ouviu falar de mim. Isso mesmo, dê um “delete”!!!

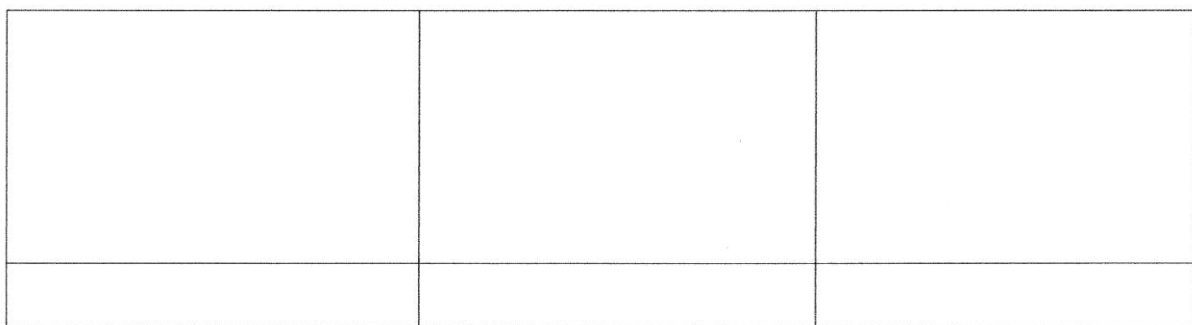
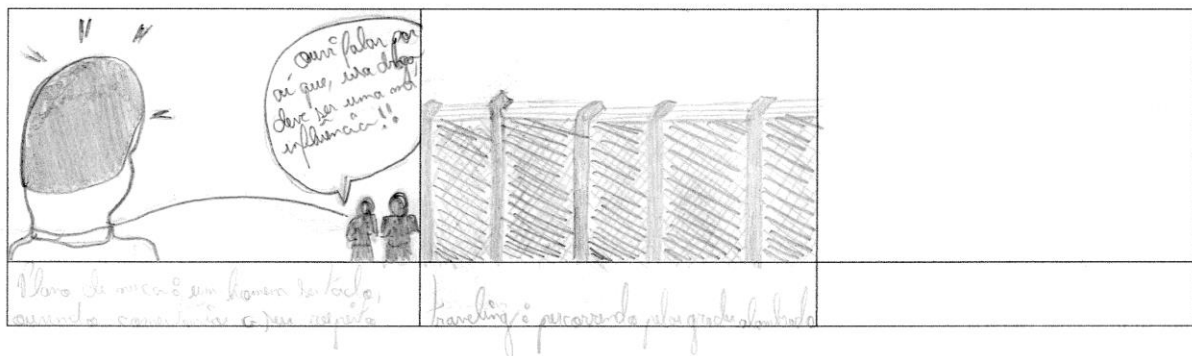
Close em um olho fechado	Áudio ambiente.
Câmera subjetiva entrando pelo portão, pessoas juntas se divertindo.	Narrador: Passe por esse portão e tire suas próprias conclusões; crie suas próprias memórias.
Os olhos abrindo	Áudio ambiente.
Plano aberto, pessoa sentada em posição “fetal” alguém chega e estende a mão (tentar captar isso com sombra mostrando só a silhueta)	Narrador: Independente de tudo o que eu já passei...
Mão se juntando	Narrador: São elas que farão parte da sua história.
Imagem do Balneário em plano aberto, finalizar com pessoas sorrindo.	Narrador: E agora... Da minha também.

Fonte: Os autores

4.9 Storyboard

FIGURA 1 – Storyboard – Capítulo 1: “O começo”

duracão - 3 minutos



Fonte: Os autores

FIGURA 2 – Storyboard – Capítulo 2: “Quem sou eu?”

Capítulo 2 - Quem sou eu?

duracão - 3 minutos


		
<p>Close up - máquina de escrever, foto de ambiente sendo digitalizada</p>	<p>Panorâmica - tarde sol</p>	<p>Panorâmica - time lapso</p>
		
<p>Close up Alma em ambiente delirante para cinema</p>	<p>Alma pulga conversando e fazendo o que ela quer em ambiente escuro e quieto</p>	

FIGURA 3 – Storyboard – Capítulo 3: “Abandono”

Capítulo 3 - Abandono
 duração: 3 minutos

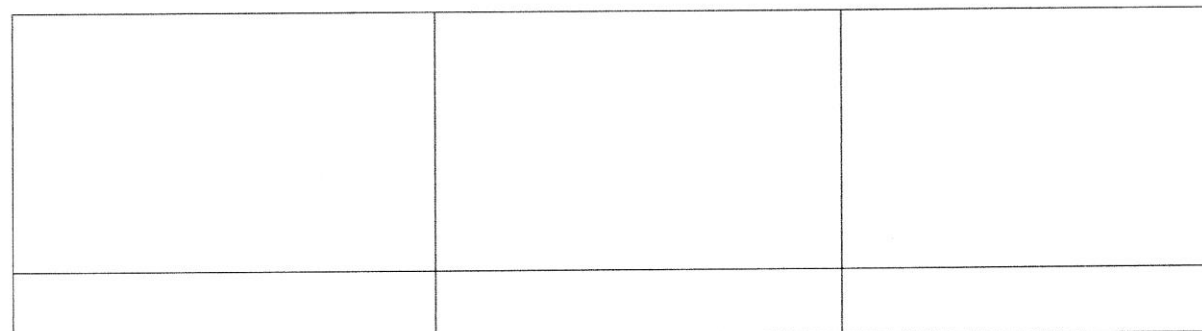
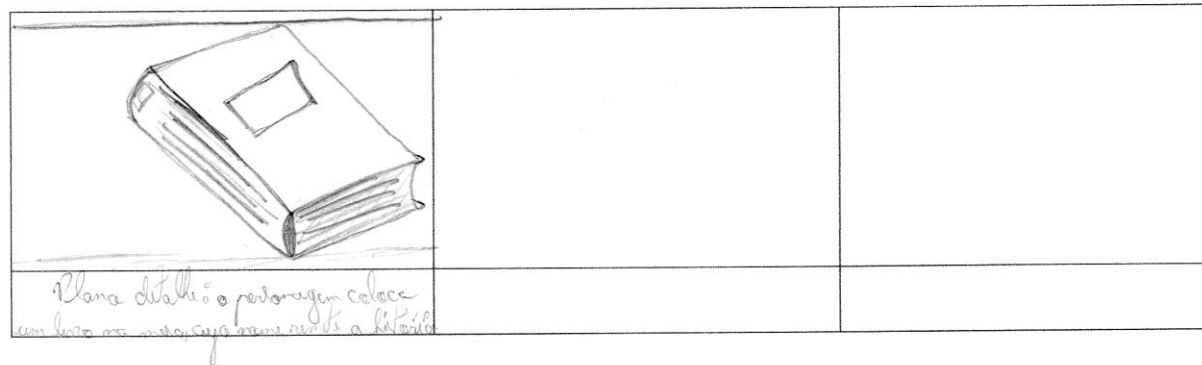
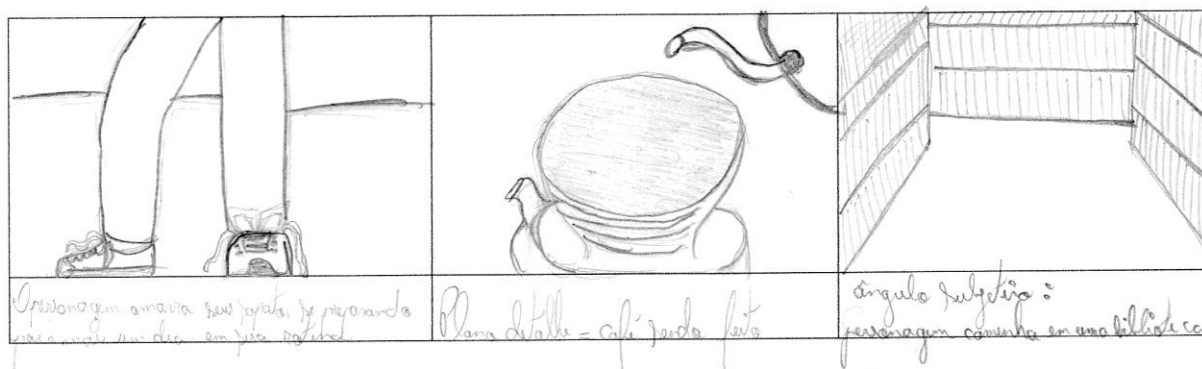
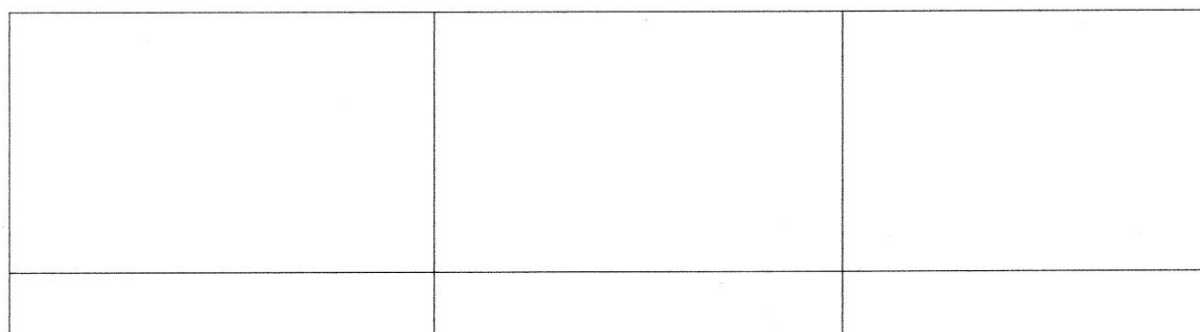
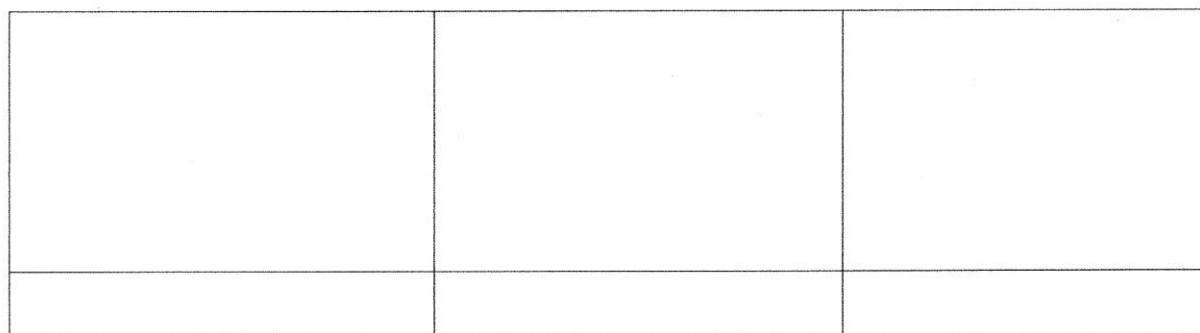
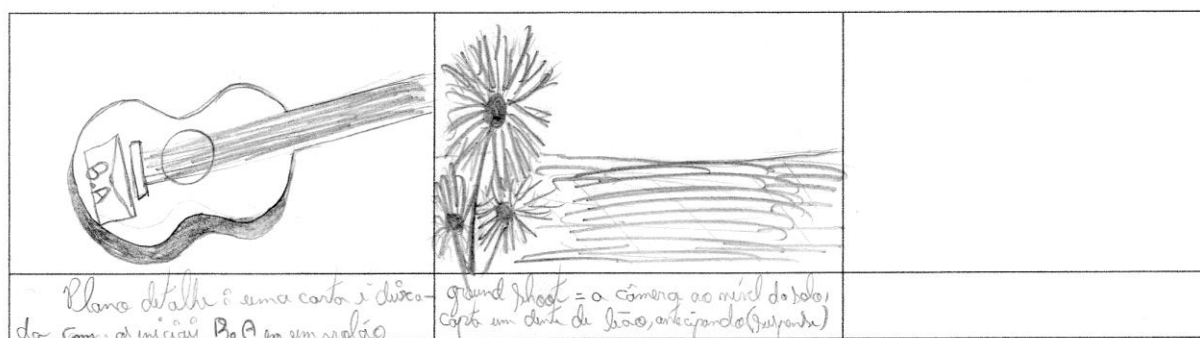
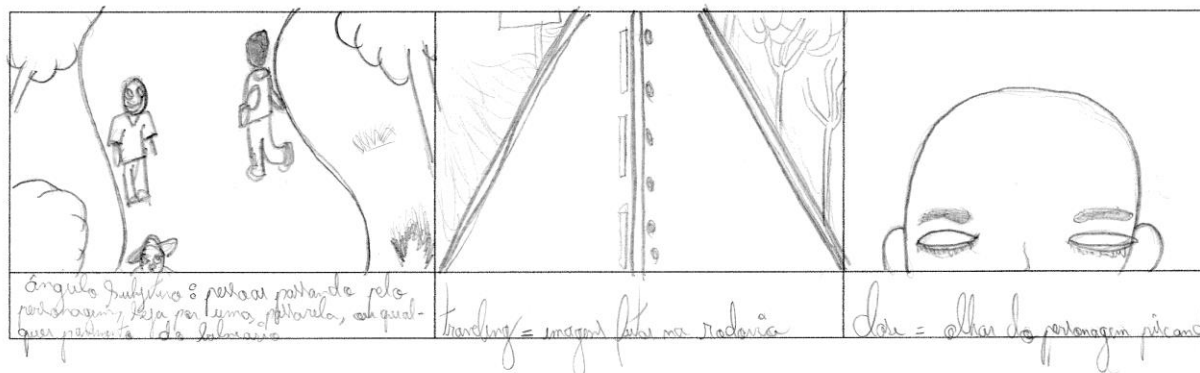


FIGURA 4 – Storyboard – Capítulo 4: “Recomeço”

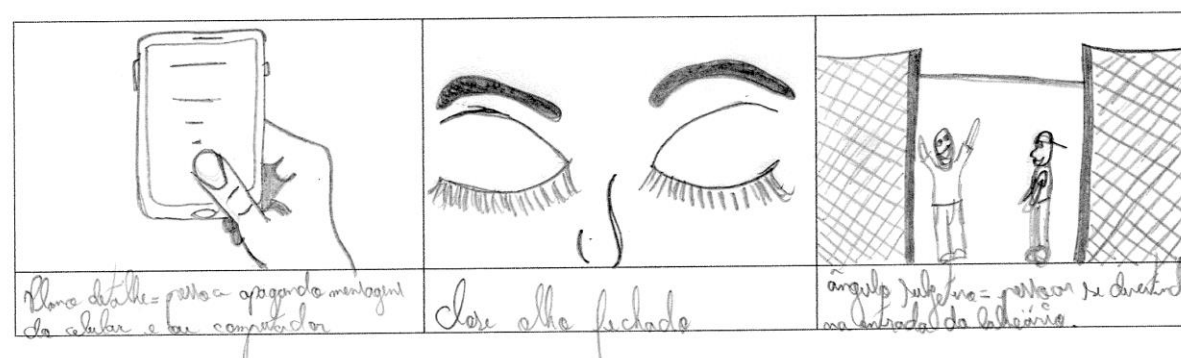
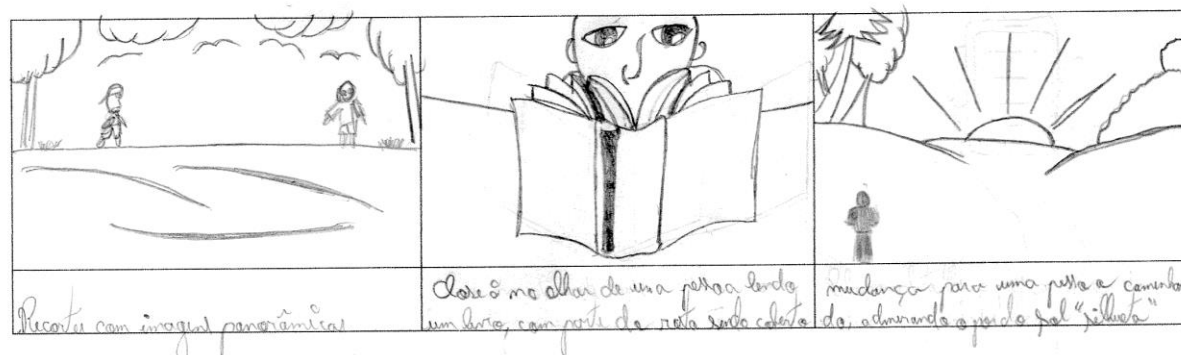
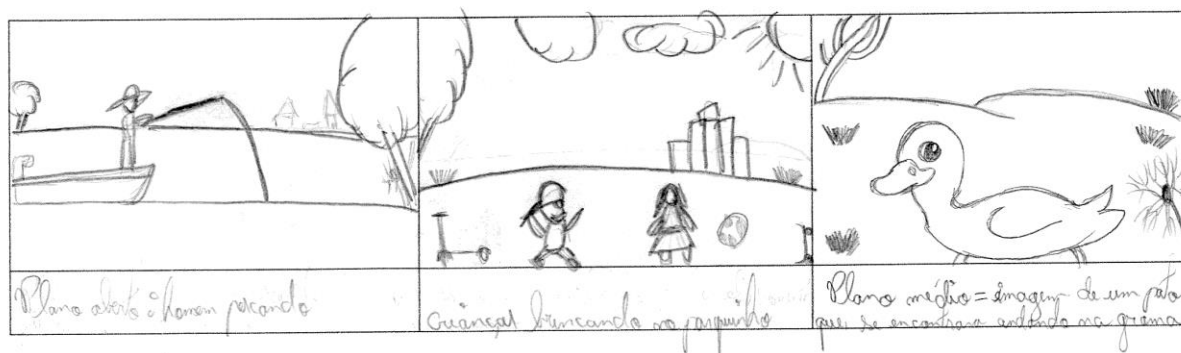
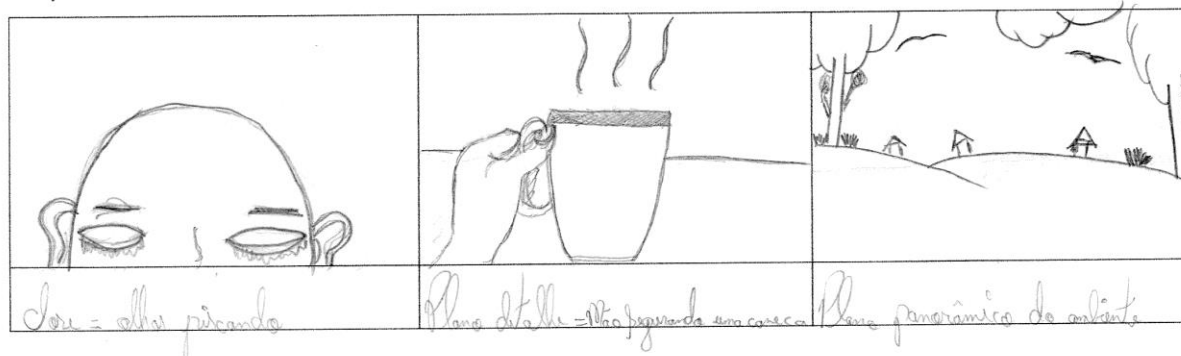
Capítulo 4 - Recomeço
 Duração - 1 minuto



Fonte: Os autores

FIGURA 5 – Storyboard – Capítulo 5: “O agora”

Capítulo 5 - O agora
 duração - 2 minutos



<p>Olha aí</p>	<p>Olho aberto = olho aberto, olho aberto, olho aberto e olho aberto a mão (silhueta)</p>	<p>Mão se levantando</p>

<p>Olho aberto = finalizar com a palavra e pular feliz!</p>		

5 PÓS PRODUÇÃO

5.1 Edição de som

O som foi captado em estúdio com a finalidade de ser utilizado com uma locução em off. As músicas instrumentais foram fornecidas pelo YouTube, todas são de Copyright livre, disponibilizadas com boa qualidade.

Para a junção e modificações em volume e efeitos sonoros como eco, redução de ruído foi utilizado os programas Sony Vegas 13 e Premiere Pro cc 2018.

5.2 Mixagem e finalização

A finalização da obra foi composta considerando o tratamento de imagens, edição de áudio e exportação final considerando a aplicação em mídias online sendo as configurações FULL HD na resolução 1920 x 1080, para uma melhor experiência.

5.3 Distribuição e exibição

É um filme universitário de baixo orçamento, sendo seu maior intuito a exibição para banca de qualificação e logo em seguida de avaliação para conclusão de curso. Após apresentação a banca avaliadora o mesmo será disponibilizado nas redes sociais e sites como YouTube e Dailymotion.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, no decorrer desta peça foram apresentadas questões acerca da revitalização do espaço de lazer: Balneário da Amizade, situado em Presidente Prudente - SP e Álvares Machado - SP. Sendo estas informações de extrema importância para a conscientização da população.

Neste âmbito, foi desenvolvida uma peça audiovisual, utilizando a ferramenta "Storytelling", com o intuito de entreter e mostrar o valor do patrimônio. Foram encontradas adversidades, tais como: contratempos ligados a horário, clima, ruído na comunicação e não cumprimento de prazos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINDSTROM, Martin. *Brand sense: a marca multissensorial*. Porto Alegre: Booksman, 2007.

REZ, Rafael. *O que é storytelling?*, 9 de fevereiro. 2017. Disponível em: <<https://www.novaescolademarketing.com.br/marketing/o-que-e-storytelling/>>. Último acesso em: 31 de maio de 2019.

DOMINGOS, Adenil. O Storytelling e Transtorytelling como Fenômenos Multimidiático. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1179-2.pdf>>. Último acesso em: 25 de maio de 2019.

BARRETO, Tiago. *Vende-se em 30 Segundos: manual do roteiro para filme publicitário*. Ed. 2. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.

BERTOMEU, João Vicente Cegato. *Filmes Publicitários: os processos de criação e as buscas do mercado global*. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp058778.pdf>>. Último acesso em: 25 de maio de 2019.

XAVIER, Adilson. *Histórias que deixam marcas*. Ed. 1. Rio de Janeiro: Best Business, 2015.

